

Presidente da Comissão de Riscos Patrimoniais Grandes Riscos explica o produto

A Presidente da Comissão de Riscos Patrimoniais Grandes Riscos - CRP Grandes Riscos FenSeg, Thisiani Martins, comenta esse tipo de seguros que têm muito destaque no Norte e Nordeste do Brasil.

Como funciona o mercado de seguros para a área de energias renováveis?

São oferecidas garantias/coberturas nas principais linhas de negócio no Property (riscos de engenharia, RO, transportes, RC, etc).

O que pode ser segurado quando se trata desse setor?

Danos materiais aos equipamentos e talvez compra de energia no mercado spot, além da cobertura para Lucros Cessantes /perda de receita.

Há quanto tempo existe seguro para energia eólica e solar?

Início dos anos 2000, porém as primeiras apólices foram emitidas somente em 2014 com os incentivos fiscais para geração de energia.

Quais são os tipos de sinistros mais comuns nessa área?

Danos de causa externa causados por eventos da natureza, quebra de máquinas e lucros cessantes em consequência desses danos materiais.

Como tem sido a procura por esse tipo de modalidade de seguros?

A medida que o segmento evolui, a procura aumenta. Por outro lado, os grandes investimentos também induzem os empresários a buscarem proteção securitária.

Em que regiões a procura é maior? Por quê?

Norte e Nordeste devido às características geográficas e onde se encontram os maiores parques, principalmente eólicos.

É um investimento alto?

Como é de conhecimento geral, o custo dos seguros tende a reduzir quando existe um grande número de negócios, o que ainda não ocorre neste segmento.

O investimento neste tipo de cobertura securitária depende de vários fatores, mas pode-se dizer que, de forma geral, está dentro dos parâmetros de investimento do segmento elétrico como um todo.

Que cuidados são necessários na hora de contratar esse tipo de seguro?

Análise da exposição a riscos e isto requer conhecimento técnico em relação a cada atividade.

Existe algum país que seja referência nessa área de seguros? Se sim, qual?

O seguro segue o investimento do setor energético para esse tipo de matriz. Então, acreditamos que a Europa seja a região onde este tipo de seguro já é referência.

É uma modalidade que tende a crescer no Brasil? Por quê?

Acreditamos que sim, tendo em vista que o país tem um déficit de infraestrutura energética, e devido a possibilidade de desenvolvimento e alavancagem da economia.

Os corretores de seguros estão preparados para atuar com essa modalidade de seguro?

Ainda são poucos os corretores que se dedicam a entender esse mercado que requer uma grande especialização. Todavia a medida que o mercado cresce, também cresce o número de corretores que se interessam pelo segmento.

Fonte: FenSeg, em 30.07.2019